



ANO 1, EDIÇÃO 1

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz

Boletim Informativo

03 de novembro de 2019

Dinis nasce na Ambulância com a ajuda dos Bombeiros



P. 7

À Conversa com... Carlos Pereira



P. 4 a 6

Nesta Edição

Bebés na Piscina P. 2

Agradecimento da C.M. Ovar P. 3

Somos 14.000 no Facebook P. 3

Tetris Challenge P. 8

Instrução Contínua P. 8

Formação na Molaflex P. 9

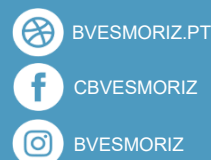
Pedaços de História P. 9

“Tive a felicidade de trabalhar com um comandante que ficará na história da Associação”

“Os Bombeiros são a instituição mais importante de Esmoriz”



PROPRIEDADE Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz
REDAÇÃO Gabinete de Comunicação e Imagem dos Bombeiros de Esmoriz
CONTATOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ
AVENIDA DOS CORREIOS 480, 3885 - 411 ESMORIZ
TELEFONE: 256 750 600 | EMAIL: COMUNICA@BVESMORIZ.PT



Nota Editorial

Estamos de Volta!

Hoje lançamos a primeira edição do novo “Boletim Informativo” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, elaborado pelo Grupo de Comunicação e Imagem.

Este projeto renasce pela necessidade de transmitir

a informação relevante da Associação, do Corpo de Bombeiros e da Piscina. O Boletim Informativo, juntamente com as redes sociais Facebook e Instagram, permite que a nossa Associação esteja mais próxima da população.

O Boletim Informativo será publicado no início de cada mês e será marcado pela rúbrica “À conversa com”, a entrevista informal com uma personalidade.

Piscina dá as boas-vindas aos mais pequeninos

A Piscina dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, abriu as portas em Setembro para a nova época que se afigura exigente, mas ao mesmo tempo aliciante para superar os desafios que surgem ao longo do ano letivo.

É pelos nossos utentes que tentamos superar as expectativas, deles e nossas, procurando inovar com novas atividades, formas de comunicação e relacionamentos interpessoais. Assim sendo, temos uma vasta oferta de modalidades para bebés, crianças, jovens, adultos e seniores a funcionar de segunda a sexta das 9:00 às 21:00 e ao sábado das 9:00 às 12:30.

Para quem não quiser frequentar aulas, temos a possibilidade de poderem frequentar a piscina em regime livre, de segunda-feira a domingo.



No seguimento desta linha programática tivemos, a 13 de Outubro, a primeira de cinco aulas temáticas dirigida aos bebés, que irão decorrer durante este ano letivo (2019/2020).

A primeira aula teve como objetivo principal dar as boas-vindas aos bebés que renovaram a confiança em nós e aqueles que se inscreveram e iniciam agora esta relação. Quisemos também ajudar os pais, avós ou padrinhos a descobrir os ingredientes necessários para frequentarem as nossas aulas com os seus bebés. Entre atividades, jogos, alguma competição, muita diversão e espírito de entreatajuda, adultos e bebés conseguiram adivinhar e sentir os ingredientes necessários para as nossas aulas tão especiais, sendo eles Paciência, Amor, Alegria, Determinação, Confiança, Coragem e Veia Musical.

A próxima atividade para os mais novos já tem data marcada, no dia 15 de Dezembro, pelas 10:15, com o temática “Quando for pequeno quero ser ajudante do Pai Natal”.

Marquem na vossa agenda e inscrevam-se.

Numa Piscina perto de si... A Nossa Piscina!

Obrigado Bombeiros de Portugal

O Edil Ovarense, Eng.º Salvador Malheiro, endereçou um ofício de agradecimento para os Presidentes e Comandantes dos Bombeiros de Esmoriz e Ovar, para a Liga dos Bombeiros Portugueses e para o Comando Distrital de Aveiro, como palavra de gratidão pelo serviço prestado no incêndio de São Vicente de Pereira Jusã e Válega.



Das palavras de Salvador Malheiro salientamos o seguinte:

“No passado mês de setembro, o concelho de Ovar viveu momentos muito difíceis, em virtude do incêndio que atingiu, essencialmente, Válega e São Vicente de Pereira, mobilizando inúmeras Corporações de Bombeiros, moradores e instituições, meios terrestres e aéreos, que, num esforço conjunto, prestaram o apoio necessário e colaboraram no combate às chamas.

Um sincero agradecimento e uma palavra de gratidão aos Bombeiros de Portugal.

Pese embora se reconheça o esforço e o contributo de todos, impõe-se uma palavra especial às nossas Corporações de Bombeiros de Ovar e de Esmoriz.

Desta forma, num gesto singelo, mas revestido de grande significado, aqui fica o nosso reconhecimento pelo espírito de missão, de solidariedade e de coragem de todos, sem exceção.

O povo de Ovar agradece”.

14.000 seguidores no Facebook

Já somos mais de 14.000 no Facebook!

O crescimento da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz na Rede Social Facebook ultrapassou os 14.000 seguidores.

Aproveitamos para agradecer a todos os nossos seguidores a confiança depositada no nosso trabalho.

Lançamos um novo objetivo, pretendemos atingir os 20.000 seguidores.

Contamos contigo para nos ajudar atingir esta meta ambiciosa, divulga a nossa página junto dos teus amigos e pede-lhes que façam “like” em:

[facebook.com/CBV Esmoriz](https://www.facebook.com/CBV Esmoriz).



À conversa com... Carlos Pereira

GCI - Hoje estamos à conversa com...

CP - Carlos Pereira, tenho 56 anos, sou casado e tenho 4 filhos. Sou Esmorizense de gema e comecei a trabalhar muito novo, tinha 17 anos.

Não possuo formação superior, mas isso para mim não significa nada, o que conta é a experiência de vida e o que se vai aprendendo ao longo dos anos. Hoje sou responsável por uma parte do Grupo Cordex.

Não digo que tenho um percurso de vida já feito, pois, como se diz, um homem tem de escrever um livro, plantar uma árvore e fazer um filho... filhos tenho quatro, a árvore está plantada, só falta o livro (risos).

GCI - Como é que iniciou a sua interação com os Bombeiros de Esmoriz?

CP - Desde miúdo que interajo com os bombeiros, quando passava no quartel espreitava pelo portão para ver os veículos. Como morava perto da estação, sempre que ouvia o toque da sirene ia de bicicleta, com curiosidade, ver onde era o fogo. O meu avô fez parte da comissão fundadora dos Bombeiros de Esmoriz e apoiou os bombeiros durante a sua vida. O meu pai apoiou os bombeiros durante anos.

A minha interação objetiva com os bombeiros iniciou-se em 2004, quando me propuseram fazer parte da direção. Disse que não. Uns meses mais tarde o Eng.º Jacinto convidou-me para fazer parte da direção. Recusei por duas vezes. Depois, num almoço com o meu pai e o Eng.º Jacinto fui pressionado, pelo meu pai, a aceitar o desafio. Aceitei-o não apenas pela pressão, aceitei pela consciência de tentar fazer alguma coisa de bom.

Estive aqui durante dois mandatos (enquanto Presidente da Associação), marcados pela construção da piscina e pelo forte investimento na formação.

A formação foi mesmo o ponto mais importante. Na altura, mais de 20 bombeiros fizeram formação em



Espanha, na Seganova, e adquirimos mais de 90 (noventa) equipamentos de proteção individual de combate a incêndios urbanos e industriais (capacetes, casacos, calças, botas e luvas).

Tive a felicidade de trabalhar com um comandante que ficará na história, o Eng. Jacinto. Foi uma pessoa que me marcou pela forma como lidava com o Corpo Ativo, pela capacidade de comando, persuasão e pelo exemplo. O Eng.º Jacinto era um exemplo, o Corpo Ativo via-o como o exemplo a seguir e isso fazia com que o Corpo Ativo fosse unido, rigoroso e disciplinado.

**“O Eng.º Jacinto era um exemplo,
o Corpo Ativo via-o como o
exemplo a seguir”**

Nesses anos de Direção interagimos de forma diferente com as autoridades. Nunca tivemos uma postura de subserviência para com o poder político. Os bombeiros não devem nada à política, os políticos é que devem aos bombeiros. Neste aspeto fizemos uma grande diferença. O último dia que estive aqui em funções foi no ano de 2012. Esta entrevista é a primeira que faço enquanto Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros de Esmoriz.

Nas últimas eleições da Associação envolvi-me enquanto amigo dos bombeiros. Senti a obrigação de ajudar e de encontrar nomes para a elaboração duma lista para assumir a direção.

Eu ajudo os bombeiros pois, todos nós, nalgum período da nossa vida, sem pedir nada em troca, temos de dar algo à

sociedade e isso é bom e bonito. Quem faz voluntariado puro e sem interesse não pode pedir nada em troca! Eu estive aqui enquanto cidadão e sócio numa empresa. Dei sem fazer saldos de deve e haver, simplesmente dei. A forma como damos a estes projetos traduz-se em algo de bem. O contato que tive com os bombeiros ao foi fantástico, há pessoas com boas vivências e este contato deu-me muito a ganhar, fiquei um Homem mais completo.

“A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz é a mais importante”

GCI - Pegando nas suas palavras, “os bombeiros são a instituição mais importante” de Esmoriz?

CP - É a instituição de mais valia de Esmoriz, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz é a mais importante, sem menosprezo por todas as outras. Não há outra associação com 87 anos.

Os serviços que esta Associação presta, 80% são na área da saúde e os outros 20% são incêndios, acidentes, etc., ou seja, são relativos à segurança das pessoas. As pessoas vêm nos bombeiros alguém que lhes pode dar segurança. Se tivermos em conta que o Homem tem um instinto de sobrevivência forte e que para isso a sua segurança é importante, os Bombeiros são a segurança das pessoas.

O que assistimos em Pedrógão foi um mau exemplo dum Governo que não deu segurança aos cidadãos. Ficou posto a nú a falta de segurança que a sociedade tem. Numa tragédia tão grande, os Bombeiros foram, porventura, a única instituição que ficou bem na fotografia.

Os Bombeiros têm que interagir mais com a sociedade e têm de fazer chegar à população o seu trabalho. Por isso, este projeto do boletim informativo e a divulgação da atividade nas redes sociais é muito importante. Tenho pena que não existam mais sócios e mais pessoas que apoiem os bombeiros, porque tudo nos bombeiros custa dinheiro, comprar ambulâncias, equipamentos, gasóleo, pneus, etc., essas coisas não se compram com uma mão cheia de nada. Ajudar e apoiar os bombeiros é uma obrigação moral. Cada um decide o que quer e pode dar. Ninguém obriga a dar.

GCI - Enquanto mecenas e empresário, que mensagem quer deixar àqueles que ainda não apoiam os Bombeiros?

CP - A minha mensagem é simples. Tudo parte da formação e da educação. Pessoas educadas e formadas pensam numa maneira, os outros pensam doutra maneira. A questão do apoio às instituições que necessitam passa por

isso, os que acham que não precisam de ajudar podem vir a precisar. Na vida temos de ser uns para os outros. Há instituições que têm capacidade para ajudar os outros, como os bombeiros. Localmente acho que investir nos bombeiros é investir em quem pode ajudar todos.

O Grupo Cordex, implementado no concelho de ovar, tem cerca de 800 colaboradores e 500 famílias dependem do Grupo Cordex. Nós criamos riqueza e pagamos salários, com isto temos um papel social muito importante. O Grupo paga os seus impostos e esse dinheiro vai para alguma coisa, no entanto, localmente a interação é com instituições credíveis, a instituição credível que nós apoiamos são os Bombeiros de Esmoriz.



GCI - Nas suas palavras abordou a questão do voluntariado. A sociedade apresenta-se cada vez mais como ameaça ao voluntariado. Que futuro vê para o voluntariado?

CP - Uma sociedade pobre de espírito pode ser pobre em voluntariado. Uma sociedade rica de espírito é rica em voluntariado. Se eu vejo o voluntariado ameaçado? Vejo, porque estamos a caminhar para uma sociedade cada vez mais egoísta. Eu vejo as pessoas a ficar alheados de tudo, o mundo é egocêntrico e a janela do mundo é o telemóvel. As instituições e a escola têm um papel muito importante nisto. As escolas sabem o que são os bombeiros? O que fazem? Quais são os seus valores? Qual é a sua missão? Nós temos de criar formas de trazer as escolas aos bombeiros. Não podemos dizer que a falta de voluntariado é só culpa dos outros. Se nós estamos nas instituições, se calhar, também temos culpa! Não adianta ao Presidente da Liga dos Bombeiros ir para a

televisão falar coisas bonitas só para aparecer no telejornal. O que é que esse senhor e a Liga fazem? Eles não fazem nada, mas nós podemos fazer. Localmente podemos envolver as escolas, nem que seja vir uma turma por mês visitar os bombeiros. As crianças têm de ser envolvidas. Nas grandes instituições americanas e nos países desenvolvidos há programas de incentivo ao voluntariado. Na sociedade portuguesa não há muito disso. Eu acredito que vamos ter sempre voluntariado na sociedade. Não vamos perder este valor importante, temos de fomentá-lo e temos de fazê-lo de forma diferente. Ser voluntário é muito recompensador. Eu fi-lo nesta associação e senti-me muito recompensado.

GCI - Que mensagem quer deixar aos nossos Bombeiros Voluntários (Corpo Ativo)?

CP - Nunca fui pessoa de me imiscuir nas questões do Corpo Ativo. A mensagem principal que lhes deixo é que podem ter a certeza que o trabalho e a missão deles é muito importante para todos nós. Devem ter o espírito aberto para terem mais formação, para estarem melhor preparados e assim cumprir a sua missão de forma mais capaz. O Corpo Ativo tem de acreditar na instituição e acreditar nas pessoas novas. Não há papel tão gratificante como ser voluntário. É dar-se aos outros sem nada pedir em troca. Ele ou ela quando se deitam sentem-se recompensados, não de forma material, mas de forma espiritual. É um sentimento que se sente e que se conquista.

GCI - Que dificuldades prevê para o futuro da Associação?

CP - Não prevejo dificuldades nenhuma! Prevejo que com capacidade de trabalho, força e determinação as



dificuldades ultrapassam-se. É isso que faz os homens fortes. As dificuldades tornam-nos fortes. Nós não nos podemos acomodar! Crescemos perante as dificuldades. A seguir às grandes guerras e crises económicas as sociedades cresceram mais.

Na qualidade de Presidente da Assembleia Geral deixo uma palavra de apreço para a atual Direção que assumiu este desafio, sem esquecer todas as pessoas que por cá passaram. Temos de olhar para o futuro aprendendo com o passado, lembrar o que foi bom e deixar o que foi menos bom de lado. Estamos a caminho dos 90 anos. Enquanto Presidente da Assembleia Geral apelo a todos os que estão ligados a esta casa, direta ou indiretamente, que devem fazer parte da solução.

GCI - Gratos pela disponibilidade demonstrada para esta entrevista informal, o "À conversa com" Carlos Pereira.



PISCINA BOMBEIROS ESMORIZ

HÁ 11 ANOS A ENSINAR A NADAR

EXPERIMENTE SEM COMPROMISSO!!!

REGIME LIVRE

NATAÇÃO

(BEBÉS, CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS)

HIDROGINÁSTICA

HIDRO SÉNIOR

CURSO INTENSIVO

Dinis nasce na Ambulância

No dia 04 de outubro, os Bombeiros de Esmoriz ajudaram o Dinis a nascer.

O parto ocorreu na ambulância, em plena A29, durante o transporte duma grávida de 31 anos de Esmoriz para o Centro Hospitalar V.N.Gaia/Espinho.

Por volta das 04h30 os bombeiros Filipe Pereira e Luís Oliveira foram para um serviço de assistência e transporte de uma mulher grávida. Durante o trajeto, entre Esmoriz e Gaia, a equipa teve de parar e assistir o parto.

A mãe e o bebé estão bem de saúde e felizes. Felicitamos os pais pelo nascimento do seu filho e os nossos bombeiros pelo empenho e profissionalismo demonstrado nesta ocorrência.



Filipe Pereira



Luís Oliveira

Ocorrências do mês de outubro

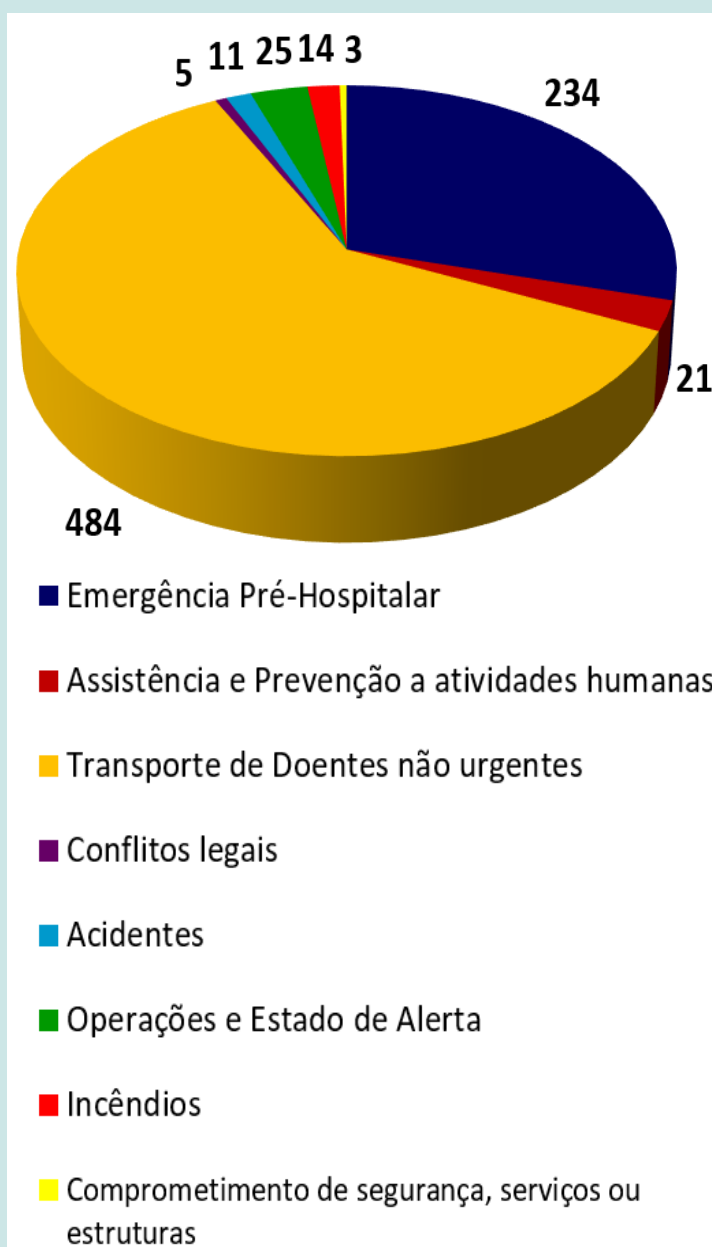
A atividade operacional, do mês de outubro, dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, foi marcada pelas condições meteorológicas adversas, sobretudo pela chuva forte. Este mês foi pródigo em serviços relacionados com água, choveu e a Avenida Infante D. Henrique voltou a alagar, houve uma rutura de bolsa de água e nasceu o Dinis.

A chuva obrigou ao encerramento do trânsito na Avenida do Infante Dom Henrique, na praia de Esmoriz, por 4 vezes, e obrigou a trabalho extra nas ruas mais próximas do mar.

O aumento da sinistralidade rodoviária foi outra das consequências provocada pelas condições climatéricas adversas, da qual resultou um maior número de feridos assistidos e transportados ao serviço de urgência.

Relembramos a importância de se efetuar uma condução segura, adequada ao estado do tempo, condições da via e da viatura.

Um obrigado a todos os bombeiros pela sua disponibilidade, empenho e dedicação em todas as missões que lhes foram atribuídas.



Instrução Contínua “Técnicas de Trauma”

As Instruções Contínuas para o Corpo Ativo foram retomadas. O tema abordado nas sessões do mês de outubro foi o das "técnicas de trauma".

As “técnicas de trauma”, de imobilização e remoção de vítimas têm como objetivo estabelecer um conjunto de procedimentos mais adequado às diferentes situações e maximizar a segurança da imobilização e movimentação das vítimas.

A formação contínua dos bombeiros é uma premissa importante que permite melhorar a prestação de socorro por parte dos operacionais.



Tetris Challenge Bombeiros de Esmoriz

No dia 07 de outubro de 2019 os Bombeiros Voluntários de Esmoriz aderiram ao desafio “Tetris Challenge”. O veículo escolhido foi o “Veículo de Socorro e Assistência Tático” (VSAT), mais conhecido por veículo de salvamento e desencarceramento.

O “Tetris Challenge” é um desafio criado aos serviços de emergência, que consiste em colocar de forma organizada, no chão, os equipamentos dum veículo dos bombeiros, policia ou guarda.

Este desafio começou com um “post” da Polícia de Zurique, Suíça, na sua página oficial no Facebook. A imagem trazia dois agentes deitados no chão ao lado de seis cones de trânsito, uma vassoura, duas armas e dezenas de outras peças e equipamentos de serviço. “Se você sempre quis saber o que há dentro de um carro de patrulha de trânsito, aqui está”, dizia a legenda da foto.

Um obrigado ao nosso pessoal da Equipa de Combate a Incêndios (ECIN) que colaborou neste projeto com a Equipa de Intervenção Permanente (EIP) e com os funcionários.

Aproveitamos e lançamos o desafio às corporações nossas vizinhas, nomeadamente aos Bombeiros do Concelho de Espinho, Bombeiros Voluntários da Feira e Bombeiros Voluntários de Ovar, os quais aceitaram o repto.





Pedaços de História

Em dezembro de 2005 iniciaram-se as obras de remodelação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

Sob a orientação do Comandante Jacinto Oliveira, a união e a resiliência do Corpo Ativo marcaram a diferença.

Todos juntos mostraram o que podiam fazer pela Associação e o espírito de grupo e trabalho de equipa saíram reforçados.

As obras dotaram o edifício sede e o quartel de mais área coberta, novas camaratas, balneários e cozinha.

Agradecemos, uma vez mais, a todos aqueles que fizeram parte do Corpo Ativo e que ao longo dos anos ajudaram a engrandecer o nome da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

Visita à Molaflex em modo Formação

Dia 18 de outubro a formação do Corpo Ativo decorreu na empresa Molaflex. A Molaflex está situada na Zona Industrial Lusopark, na freguesia de Espargo, concelho de Santa Maria da Feira.

A visita efetuada em contexto formativo permite que os bombeiros fiquem a conhecer as instalações da empresa, os riscos que esta apresenta e o plano de intervenção existente.



PROPRIEDADE Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz
REDAÇÃO Gabinete de Comunicação e Imagem dos Bombeiros de Esmoriz
CONTATOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ
 AVENIDA DOS CORREIOS 480, 3885 - 411 ESMORIZ
TELEFONE: 256 750 600 | **EMAIL:** COMUNICA@BVESMORIZ.PT



BVESMORIZ.PT



CBVESMORIZ



BVESMORIZ